



## RESUMO

A estação da Luz em São Paulo, aberta em 1901, atraiu uma variedade de grupos sociais, levando a problemas como uso de drogas e prostituição. A política “De Braços Abertos” de Fernando Haddad focou na reintegração social dos usuários, oferecendo empregos e suporte civil. No entanto, foi substituída pela política “Redenção” sob governo do Ricardo Nunes. Os desafios incluem identificação dos usuários, vulnerabilidade social e revitalização urbana. A análise mostrou que a abordagem humanista é mais eficaz para a reintegração social dos usuários.

## INTRODUÇÃO

A Cracolândia em São Paulo é um refúgio para muitos dependentes químicos. As políticas públicas, influenciadas por interesses internos e externos, tentam lidar com o problema. Duas políticas se destacaram: “Braços Abertos” e “Redenção”, com abordagens distintas. A desigualdade social contribui para a exclusão desses indivíduos. A análise dos determinantes sociais da saúde é crucial para entender o problema.

## OBJETIVOS

O trabalho tem objetivo de entender e analisar como diferentes políticas públicas, com meios de intervenções totalmente diferentes, para compreender como diferentes abordagens pode mudar o estado de uma área de vulnerabilidades social.

## METODOLOGIAS

Os métodos de pesquisa utilizados foram a revisão bibliográfica, principais autores Celina Souza e Michael Foucault. Outro método foi a pesquisa bibliográfica e a análise das políticas públicas “De braços abertos” e “Redenção”

## RESULTADOS

O relatório da prefeitura de São Paulo indica que, em 2022, a política pública “redenção”, o número de usuários de drogas encaminhados para acolhimento e tratamento aumentou 111%, passando de 56 para 118 pessoas por mês. Além disso, as abordagens das equipes de assistência social e saúde aumentaram 9% e 52%, respectivamente. E um estudo da Adesaf analisou os resultados do programa “De Braços Abertos”. Inicialmente com 500 beneficiários, 314 (87,90%) reduziram o uso de crack, com o consumo per capita de pedras de crack diminuindo de 41 para 17. A pesquisa do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais mostrou que mais de 500 pessoas receberam moradia e 95% avaliaram o programa positivamente. Além disso, 67% reduziram o uso da droga, 73% começaram a trabalhar regularmente e 53% retomaram a comunicação com a família. O programa promoveu os direitos humanos e a cidadania dos usuários.



## CONCLUSÃO

Após a análise dos resultados deste projeto, as conclusões corroboraram uma das principais hipóteses: a aceitação predominante das políticas higienistas pela sociedade. A pesquisa revelou que as políticas higienistas, embora problemáticas, podem parecer eficazes devido ao foco na eliminação do problema, muitas vezes de forma violenta, como repressão policial e internações compulsórias, o que gera uma reação negativa dos usuários. Além disso, a violência presente na Cracolândia é frequentemente uma reação à violência externa, e os usuários, presos em um ciclo de agressão, têm dificuldade em reagir de maneira diferente. O programa “De Braços Abertos” foi mais bem aceito pelos usuários, pois tratava-os como iguais, oferecendo apoio essencial para a reintegração social, incluindo emprego e moradia. Além disso, a política tratou o problema como desigualdade social diferente da política atual.

## BIBLIOGRAFIA

Souza, C. (2006). Políticas públicas: uma revisão da literatura. *Sociologias*, 20-45.  
Programa Redenção Prefeitura da cidade de São Paulo, 2021. Disponível em: [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/governo/arquivos/programa\\_redencao/PPT-SITE-REDENCAO\\_25Jun21.pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/governo/arquivos/programa_redencao/PPT-SITE-REDENCAO_25Jun21.pdf) acesso: 16 de abril 2023  
O programa de braços abertos Prefeitura da cidade de São Paulo, 2013. Disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/DBAAGO2015.pdf> acesso: 15 de abril 2023.  
FOUCAULT, Michael. Os anormais. Collège de France, 1974

ROCHA, Igor, **SP adota internação involuntária para dependentes químicos da “cracolândia”**, disponível em: <https://noticiapreta.com.br/sp-adota-internacao-involuntaria-para-dependentes-quimicos-da-cracolandia/>. acesso em: 30 out. 2023.